RESPOSTAS DE CRESCIMENTO EM MUDAS DE AÇAIZEIRO INOCULADAS COM FUNGO NATIVO E SUBMETIDAS A FERTILIZAÇÃO QUÍMICA REDUZIDA

Ana Paula Gurjão de Assis[1]; Maria Joselina Gomes Ribeiro[2]; Yolanda Carlos Caravelas[3]; Verônica Daniely Pereira Paes da Silva[4]; Laila Brabo Pacheco[5]
Gledson Luiz Salgado de Castro[6].

1. Bolsista Mestrado, Pós-graduação em Agronomia, ICA, e-mail: aassis412@gmail.com, 2. Bolsista Mestrado, Pós-graduação em Agronomia, ICA, e-mail: mariagomes.ufra@gmail.com, 3. Bolsista PIBIC, Graduanda em Agronomia, ICA, e-mail: yolanda.ccaravelas@gmail.com, 4. Bolsista PIBITI, Graduanda em Agronomia, ICA, e-mail: veronicapaes111@gmail.com, 5. Bolsista Doutorado, Pós-graduação em Agronomia, ICA, e-mail: lailabpacheco@gmail.com, 6. Orientador, ICIBE, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: gledson.castro@ufra.edu.br.

RESUMO:

O açaizeiro (*Euterpe Oleracea* Mart.) é uma palmeira nativa da região amazônica, e o seu fruto têm alto potencial benéfico à saúde humana devido seu valor nutritivo e às substâncias bioativas. O Brasil é o maior produtor mundial e o estado do Pará contribui com cerca de 95% da produção nacional. Entretanto, a pouca disponibilidade de material genético, o crescimento inicial relativamente lento e a grande dependência de insumos químicos prejudicam a produção de mudas com maior vigor para campo, e consequentemente limita a expansão dos plantios comerciais em terra firme. O objetivo do estudo foi avaliar as respostas morfofisiológicas através das trocas gasosas e biometria em mudas de açaizeiro inoculadas com a cepa do fungo *Metarhizium anisopliae*, nativo a Amazônia e submetidas a redução de 50% da fertilização química recomendada. O experimento foi instalado em casa de vegetação com delineamento inteiramente casualizado. Os dois tratamentos foram formados pelas mudas inoculadas com *Metarhizium anisopliae* e submetidas a 50% da fertilização química (FQ) e mudas não inoculadas com 100% da fertilização química padrão (controle). Foram avaliadas os parâmetros biométricos e teor relativos de clorofilas totais em mudas de açaizeiro. Os dados foram submetidos a homogeneidade das variâncias e teste *t* de Student não pareado ($P < 0,05$). As mudas inoculadas com *Metarhizium anisopliae* e 50% da FQ aumentaram em 13% a altura, em 23% o diâmetro do coleto e em 39% o teor de clorofilas totais em comparação ao controle. Entretanto, o número de folhas e o índice de robustez não foram alterados pela inoculação de *Metarhizium anisopliae* e 50% da FQ. Os resultados revelam ganhos significativas na biometria das mudas, ou seja, a inoculação de *Metarhizium anisopliae* conseguiu induzir um possível aumento na eficiência do uso dos nutrientes para promover o crescimento das mudas. As respostas mais contundentes nos teores clorofilas totais podem estar relacionadas com melhor desempenho fotossintético, que resultam em maior crescimento. Portanto, a inoculação da cepa amazônica de *Metarhizium anisopliae* pode ser inserida no sistema de produção de mudas de açaizeiro para diminuir a dependência dos insumos químicos e alcançar uma produção de mudas com menor custos e mais sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: *euterpe oleracea*; fungo amazônico; nutrição.